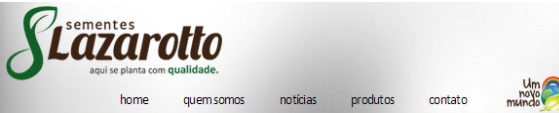


<b>Veículo:</b> <b>SEMENTES LAZAROTTO</b>	<b>Editoria:</b> <b>Notícias</b>	<b>Página:</b>	<b>Data:</b> <b>27/11/2013</b>
<b>Tipo:</b> <b>INTERNET</b>	<b>Assunto:</b> <b>Consórcio Pesquisa Café busca equilíbrio do agronegócio café com sustentabilidade</b>		
<b>Unidade citada jornal</b> <b>Consórcio Pesquisa Café e Embrapa Café</b>			
<b>Fonte citada:</b> Dirigente [ ] Chefe [ ] Outros empregados [ ] Sem citação [ ] Pesquisador [ ]		<b>Presença do nome:</b> Capa [ ] Manchete [ ] Rodapé/legenda [ ] Citação [ ] Título [ ] Destaque no texto [ ]	
<b>Posição Gráfica:</b> 02 elementos gráficos [ ] 03 elementos gráficos [ ] 04 elementos gráficos [ ] 05 ou mais elementos [ ]		<b>Ocupação na Página:</b> 1/4 [ ] 2/4 [ ] 3/4 [ ] 1 página [ ] 2 páginas [ ] 3 ou mais páginas [ ]	
<b>Gênero:</b> Crônica [ ] Entrevista [ ] Nota Informativa [ ] Notícia [ ] Artigo [ ] Coluna [ ] Reportagem [ ] Editorial [ ] Nota opinativa [ ] Carta ao leitor [ ] Charge [ ] Agenda [ ]			
<a href="http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:SZaLzHRqTKJ:lazarotto.com.br/noticias/gerais/id/2150773308/cafe-consorcio-busca-equilibrio-entre-agronegocio-.html+&amp;cd=3&amp;hl=pt-">http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:SZaLzHRqTKJ:lazarotto.com.br/noticias/gerais/id/2150773308/cafe-consorcio-busca-equilibrio-entre-agronegocio-.html+&amp;cd=3&amp;hl=pt-</a>			



## -CAFÉ: CONSÓRCIO BUSCA EQUILIBRIO ENTRE AGRONEGÓCIO E SUSTENTABILIDADE

27 de novembro de 2013 às 15:44

SAFRAS (27) - Esse foi o tom principal da primeira palestra realizada durante o segundo dia do VIII Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil, que ocorre de 25 a 28 de novembro no Fiesta Bahia Hotel, em Salvador (BA). A palestra "Avanços e desafios do Consórcio Pesquisa Café", proferida por Florindo Dalberto, diretor-presidente do Instituto Agronômico do Paraná (Iapar), uma das instituições fundadoras e participantes do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café. Ele mostrou que, com a criação do Consórcio em 1997, a produção de 18,9 milhões de sacas de 60 quilos e produtividade de 8,0 sacas por hectare saltou para 47,5 milhões de sacas e produtividade de 23,6 sacas por hectare, segundo previsão da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para 2013. Para Florindo, essa multiplicação da produção e produtividade de café brasileiro é somente uma das faces desse desenvolvimento. Ela tem como marcas também a melhoria da qualidade global do produto (que inclui a qualidade de vida dos produtores e trabalhadores, a qualidade do processo de produção e a vertente ambiental), a diversificação dos cafés do Brasil e finalmente a consolidação do Brasil como líder mundial na produção e exportação do produto.

"Definitivamente o País não pode mais prescindir da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), o grande insumo para a manutenção da sustentabilidade e competitividade do café brasileiro. Todos nós que fazemos o Consórcio temos orgulho desses números e nos preparamos para os desafios que se renovam continuamente. Para isso não perdemos de vista o passado, atentamos para o presente e buscamos antever o futuro e seus desafios". Além do investimento contínuo em pesquisa, para se expandir a fronteira do conhecimento e adiantar-se aos problemas futuros, as demandas e expectativas do setor produtivo devem se transformar em objetivos do Consórcio Pesquisa Café. Essa afirmação do palestrante é ponto comum entre os integrantes do Consórcio Pesquisa Café. Entre as demandas e expectativas estão: iniciar o processo das mudanças para mais sustentabilidade da cafeicultura com critérios básicos definidos; melhorar práticas agrícolas e de gestão; ter melhor acesso a mercados, informações e serviços de apoio; fortalecer estrutura organizacional; aumentar transferência de valores na cadeia do café e desenvolver novos produtos à base de café com a agregação de valor. O Consórcio Pesquisa Café é responsável pela geração de conhecimentos estratégicos para o setor, como, por exemplo, o projeto de sequenciamento de genes intitulado Projeto Genoma; os processos de obtenção de mudas; os sistemas de

alerta de riscos climáticos; o desenvolvimento de cultivares; manejo sustentável da lavoura; a tecnologia do estresse hídrico controlado; processos de colheita e pós-colheita de café; sistema de reuso da água residual do café (SLAR); instalações de equipamentos de secagem e, mais recentemente, a descoberta dos benefícios do café para a saúde, atuando como energético natural e auxiliando na prevenção de doenças. Entre os desafios citados pelo palestrante estão, por exemplo, o custo de produção elevado, excesso de oferta no mercado mundial, estímulo ao consumo e campanhas de marketing, conquista e consolidação de novos mercados, desenvolvimento de novos produtos à base de café, mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, captação de mais recursos para investimentos na pesquisa e transferência de tecnologias. O Consórcio Pesquisa Café vem desenvolvendo ações para garantir a sustentabilidade da cafeicultura brasileira. Em parceria com o Departamento de Café e a Secretaria de Produção e Agroenergia do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) elaborou o documento "Planejamento Estratégico para o Desenvolvimento do Setor Cafeeiro (PEDSC)", que aborda, em linhas gerais, cenários prospectivos, equalização do patamar de produtividade, investimento em Pesquisa & Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia, capacitação de cafeicultores e técnicos, comercialização e marketing e certificação a ser obtida pela adoção da Produção Integrada de Café, cujas normas foram aprovadas este ano pelo Mapa. As informações são do Embrapa Café. (CS)

[< Anterior](#)

[Próximo >](#)